



INSENSIBILIZADOR ELETRO-ELETRÔNICO DE SUINOS, CAPRINOS E OVINOS INS 01

MANUAL DE INSTRUÇÕES



Serras Elétricas Dal Pino Ltda Av. Industrial, 1982 Bairro Campestre - Cep. 09080 - 501 - Sto André-SP
Tel. 11 - 4991 - 3833 Fax: 11- 4991-2608 Email: dalpino@dalpino.com.br Site: www.dalpino.com.br

ÍNDICE

INFORMAÇÕES SOBRE ELETRONARCOSE	02
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.....	03/04
SEGURANÇA.....	04
INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO.....	04
LIMPEZA.....	05
MANUTENÇÃO.....	05
MODO OPERACIONAL.....	05
VISTA EXPLODIDA DA HASTE.....	06
TERMO DE RECEBIMENTO E ENTREGA TECNICA.....	07/08
CERTIFICADO DE GARANTIA.....	09

Tradição em Qualidade

Com um histórico de fabricação de serras há mais de 50 anos, a Dal Pino oferece soluções em cortes para atender as mais variadas necessidades do setor.

Nossos técnicos, especialistas em cortes e atividades relacionadas ao ramo alimentício, com um vasto conhecimento técnico, estão aptos a treinar e orientar usuários para que os equipamentos Dal Pino atendam e superem requisitos e expectativas, dinâmicas continuamente.

INSENSIBILIZAÇÃO DE SUINOS OU ELETRONARCOSE

A eletronarcose é um método reversível, comumente utilizado pelos frigoríficos no Brasil. A condução da corrente elétrica, promove a epilepsia que impede a atividade metabólica cerebral. A epilepsia se dá pela propagação do estímulo elétrico, que provoca despolarização imediata da célula neuronal, impedindo que haja tradução do estímulo da dor, provocado pela incisão na sangria.

O equipamento de insensibilização deve apresentar indicadores de tensão e de intensidade da corrente (mínimo 1,25A).

Com relação à eficiência do equipamento é necessário ter como rotina no frigorífico a manutenção periódica, bem como aplicar auditorias de avaliação diária da insensibilidade dos suínos (verificar a presença de reflexos palpebral e corneal, como também, fazer teste de compressão/dor).

A insensibilização por eletronarcose é um método eficiente e de baixo custo de aquisição, entretanto, quando realizada de forma inadequada, apresenta alta incidência de defeitos de qualidade na carcaça, como fraturas, contusões e principalmente o surgimento de petéquias (salpicamento) na musculatura.

A incidência de ossos quebrados varia entre abatedouros, e pode ser observada apenas quando a articulação é desossada. Foi relatado que a incidência de ossos quebrados na Dinamarca é de 1% em suínos atordoados com atordoadores automáticos de 700Volts e de 1,2% com atordoadores manuais de 300Volts, porém os resultados são satisfatórios quando o equipamento manual é regulado de acordo com o peso do suíno.

No Brasil as recomendações técnicas, portaria nº711, indica que o choque deve seguir os seguintes parâmetros:

- a) amperagem do choque - alta voltagem e baixa amperagem (0,5 a 2 amp);
- b) voltímetro regulável para - 350 V a 750 V (trezentos e cinquenta a setecentos e cinquenta Volts);
- c) tempo máximo entre a insensibilização e a sangria 30s (trinta segundos);

Para uma maior eficiência do choque, são necessários alguns cuidados, como vem a seguir:

- a) pressão da água - 1,5 atm (uma e meia atmosfera);
- b) tempo de banho - 3 min (três minutos);

Em geral petéquias e hemorragias podem ser evitados ou significativamente reduzidos pela sangria imediata e fazendo uma jugulação grande para facilitar a perda rápida do sangue.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Dimensões: 200mmx300mmx620mm (c/sinaleiro)

Peso: 18kg

Alimentação: 220v

Haste: Comprimento 1000mm, abertura 100mm

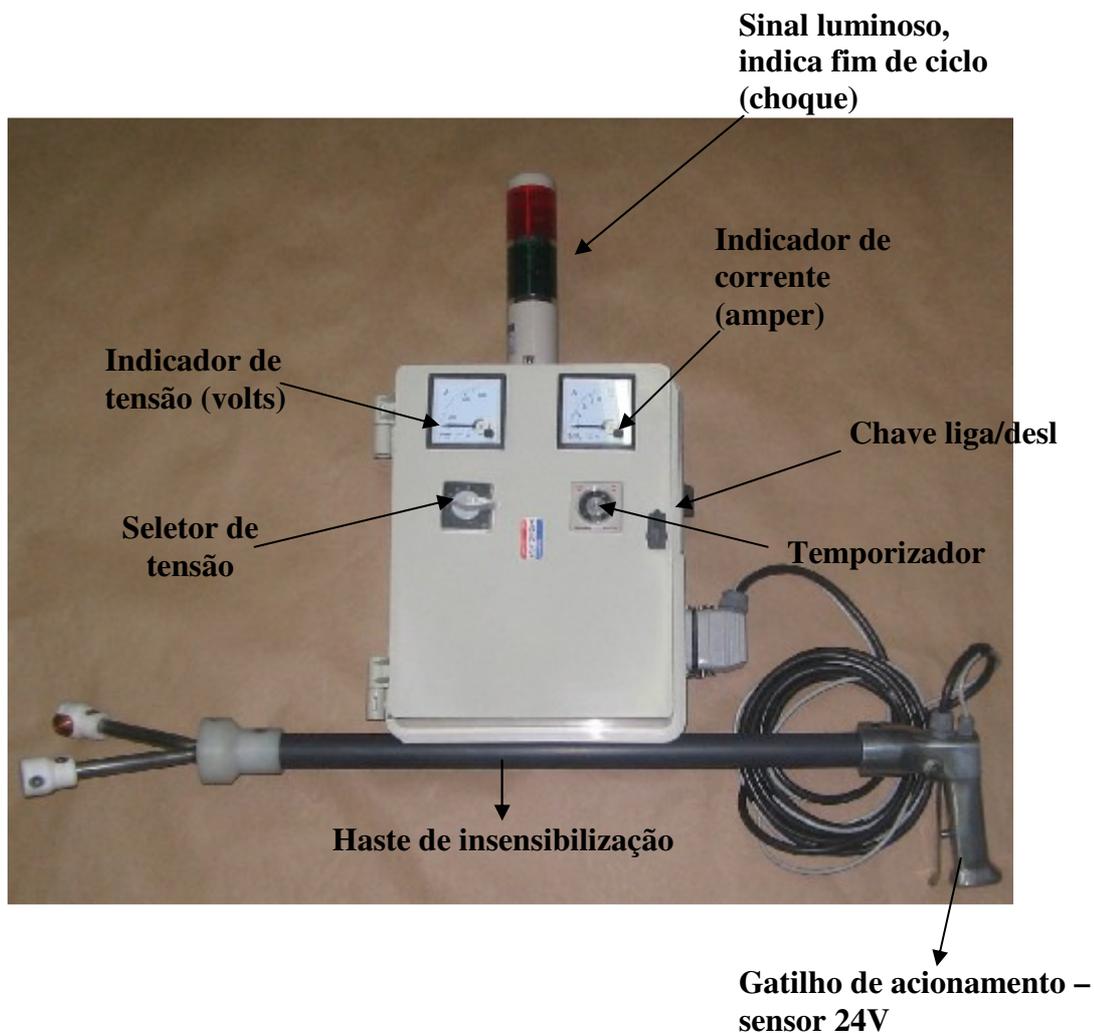
Construção: Pannel caixa plástica

Haste em PVC, Nylon, Inox e eletrodos de cobre. Cabo em alumínio e acionamento por sensor 24V.

FUNÇÕES

Para que a eletronarcose (choque) seja eficiente, alguns cuidados devem ser tomados:

- O suíno deve estar molhado;
- Verificar o tamanho do suíno e regular o aparelho (tensão e tempo).



DETLAHE DA HASTE DE INSENSIBILIZAÇÃO



SEGURANÇA

O dispositivo para insensibilização é um equipamento elétrico, e como qualquer dispositivo elétrico algumas ações de segurança se fazem necessárias para um funcionamento sem acidentes. Visto que a eletricidade pode ser fatal.

Antes de ligar o equipamento certifique que a tensão de trabalho está de acordo com a estipulada para o equipamento. Ligue o terra nos pontos dispostos.

Durante a operação, utilize os EPI'S necessários, para sua segurança.

Verifique diariamente se: não há cabos rompidos, parafusos soltos, se o prensa cabo está bem apertado sem cortar o cabo e por fim, checar se o valor da tensão selecionada está correto no indicador analógico.

INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Este equipamento (painel) deve ser instalado em local de fácil acesso ao operador, porém, não poderá em hipótese alguma ter contato com água.

Para maior segurança, o painel deverá ser fixado na parede e estar apoiado em suportes, para maior segurança.

No local da insensibilização deve haver uma separação entre, o animal e o operador, afim de evitar acidentes.

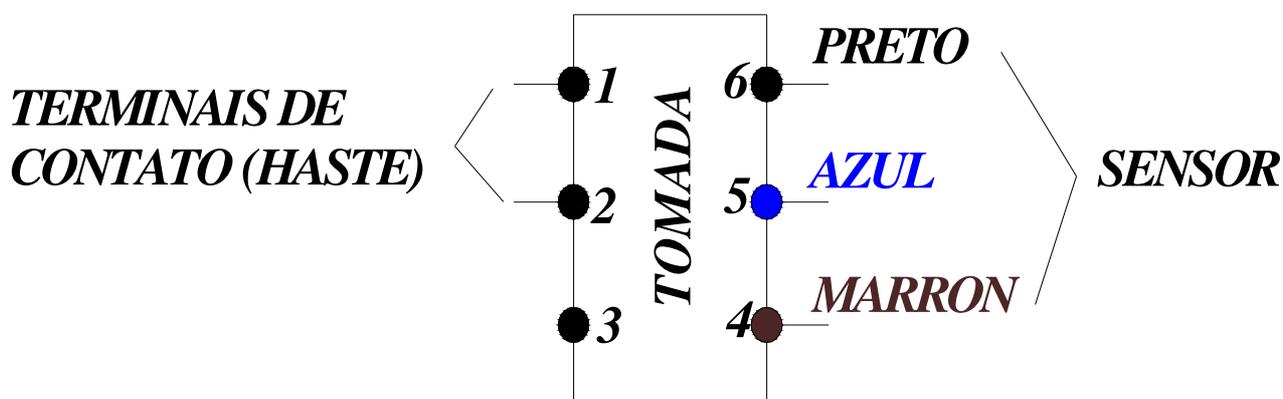
LIMPEZA

A limpeza da haste deve ser feita, apenas com um pano úmido e sabão neutro (não mergulhar a mesma em um recipiente que contenha água e não dar jatos de água diretos), certificar-se que o aparelho encontra-se desligado.

MANUTENÇÃO

Antes de iniciar qualquer procedimento de manutenção certifique-se que o equipamento está desligado e se julgar necessário não exite em desconectá-lo (haste) do local, levando-o para uma bancada ou local mais apropriado.

Checar diariamente se há algum ponto de ruptura do cabo.



MODO OPERACIONAL

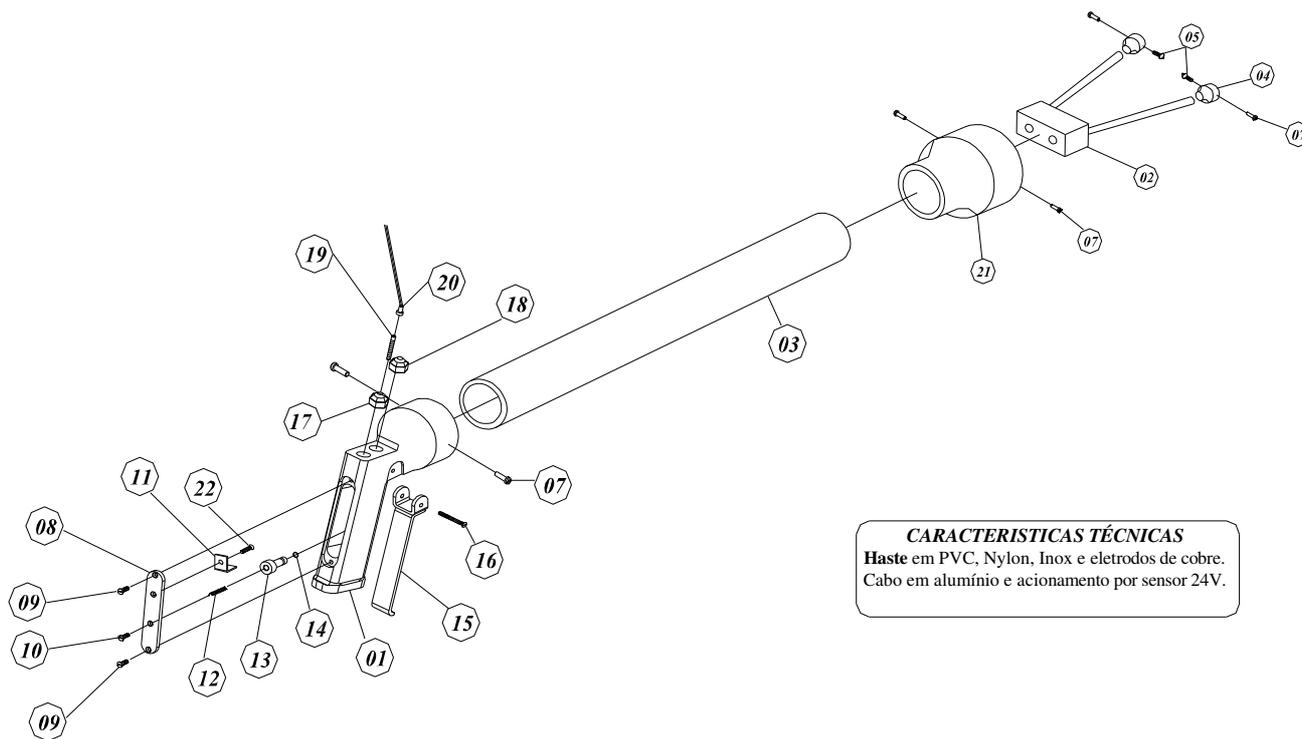
Antes de iniciar o trabalho, fazer uma inspeção visual no equipamento e testar seu funcionamento.

A haste deve ser colocada no ponto exato no momento do choque, para maior eficiência (na região da cabeça, entre as orelhas).

Selecionar a tensão e o tempo de acordo com o tamanho do suíno, aguardar o sinal luminoso que indica o final do ciclo.

❖ Caso não sejam seguidas as instruções contidas neste manual, não nos responsabilizamos por problemas quanto ao funcionamento ou danos do equipamento.

INSENSIBILIZADOR DE SUINOS - HASTE



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
 Haste em PVC, Nylon, Inox e eletrodos de cobre.
 Cabo em alumínio e acionamento por sensor 24V.

CÓDIGO	POS.	QTD.	DESCRIÇÃO
32028	01	01	CABO DE ACIONAMENTO
76085	02	01	GARFO
76086	03	01	TUBO
26071	04	02	SUPORTE DO ELETRODO
76087	05	02	ELETRODO
76088	06	01	PAINEL
10058	07	06	PARAFUSO ALLEN CABEÇA CHATA
39075	08	01	TAMPA DO CABO DE ACIONAMENTO
10138	09	02	PARAFUSO DA TAMPA DO CABO
10137	10	01	PARAFUSO CENTRALIZAÇÃO DA MOLLA
57058	11	01	CHAPA DE FIXAÇÃO DO SENSOR
73005	12	01	MOLLA DO PINO DE ACIONAMENTO
44067	13	01	PINO DE ACIONAMENTO
15003	14	01	O'RING DO PINO DE ACIONAMENTO
57031	15	01	ALAVANCA DE ACIONAMENTO
10026	16	01	PARAFUSO DA ALAVANCA
72001	17	01	PRENSA CABO
72002	18	01	PRENSA CABO
99048	19	01	SENSOR
98918	20	01	CABO DO SENSOR
45071	21	01	BUCHA SUPORTE DO GARFO
10133	22	01	PARAFUSO DA CHAPA DO SENSOR



INDUSTRIA DE SERRAS DAL PINO LTDA. Av. Industrial, 1982 - Campestre - 09080 - 501 - Santo André - SP
 Tel.: [0**11] 4991 - 3833 Fax: [0**11] 4991 - 2608 www.dalpino.com.br

TERMO DE RECEBIMENTO E ENTREGA TECNICA

Data da entrega: ____/____/____

Nota fiscal nº: _____

Técnico/Representante da entrega: _____

DADOS DO CLIENTE

Nome: _____ Cargo: _____

Endereço: _____ Fone: _____

DADOS DO PRODUTO ADQUIRIDO

Modelo: _____ nº de série: _____

Instruções: Ações e Orientações

() Verificar condições gerais do equipamento (algum dano no transporte:

Obs.: _____

() Verificar condições de instalação do equipamento (conforme especificado);

Obs.:

() Entregar manual de instruções:

Obs.:

() Lubrificação (ver manual de instruções);

Obs.:

() Manutenção corretiva e preventiva (ver manual de instruções);

Obs.:

() Treinamento operacional;

Obs.:

Declaro que o equipamento referido neste termo, esta sendo entregue em condições normais de uso, conforme descrito.

Local

_____/_____/_____
Data

Assinatura do cliente/Responsável

Assinatura do técnico/representante

Certificado de Garantia

A indústria de Serras Dal Pino assegura ao primeiro proprietário, ou comprador, da máquina abaixo citada, a garantia de doze meses a contar da data de emissão deste Certificado ou Nota Fiscal, contra defeitos de fabricação ou funcionamento. Esta garantia NÃO cobre materiais de desgaste, tais como: eletrodos, suporte dos eletrodos, ou qualquer outro componente que seja fornecido por terceiros.

Esta Garantia perderá sua validade se a máquina sofrer qualquer dano por motivo de acidentes, uso indevido ou abusivo em condições precárias, ligações em voltagem diferente, não observância do Manual de Instruções, falta de limpeza e conservação, umidade por higienização inadequada, falta de uso prolongado, ajustagem inadequada e falta de lubrificantes.

A Indústria de Serras Dal Pino reserva-se o direito de cobrar do cliente, as despesas de viagem, estadias, refeições e transportes havidos com nossos técnicos solicitados, se os mesmos constatarem que os defeitos apresentados não se enquadram nos termos contidos nesta Garantia.

Findo o prazo de garantia de doze meses, a Dal Pino estará sempre prestando Assistência técnica com preços conforme tabela em vigor.

Discriminação Número da Máquina
Data da compra/...../..... Vencimento da garantia/...../.....
Nome/Proprietário Tel
End:..... Cidade:..... Estado:.....

Este Certificado deverá ser preenchido por extenso, sem emendas ou rasuras. Esta Garantia está subordinada às condições expressas no Manual de Instruções Dal Pino que acompanha a máquina.

A inobservância das recomendações nele contidas, implicará no cancelamento imediato e automático desta Garantia.

Ass. Técnico.....

Indústria de Serras Dal Pino Ltda